

COMUNIDADE

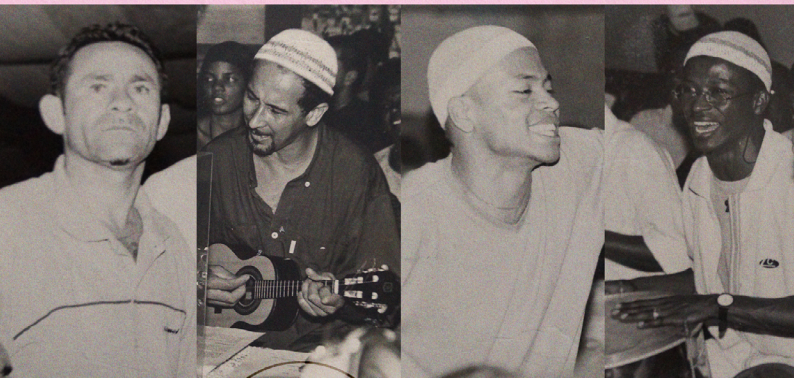
SAMBA



DA



VELA



25

ANOS

- 01 ACENDEU A VELA** (PAQUËRA / EDVALDO GALDINO)
- 02 DIETA DO AMOR** (MANO HEITOR / JORGE SARGENTO)
- 03 SOU BRASIL, SOU FAVELA** (MOREIRA JÚNIOR / CH EDUARDO)
- 04 PRESTE ATENÇÃO** (JURA MAX / CAIO PRADO)
- 05 VELA CRUEL** (VITÃO ALQUIMISTA)
- 06 IMPIEDOSA TEMPESTADE** (KIKA TAVARES)
- 07 SAMBISTA CAMPEÃO** (SILVINHO DO PERUCHE / J. LUIZ)
- 08 GRANDE MÃE DOS ORIXÁS** (GUILHERME SANTOS / DOUGLAS OLIVEIRA)
- 09 SUBINDO O MORRO** (TIO LINO / RÉGIS MAGOO)
- 10 LUGAR DE MULHER** (DANILLA FM)
- 11 CADÊ MEU DIREITO** (CHICÃO DO SÃO LUÍS / CAIO PRADO)
- 12 A MAGIA DO AMOR** (MARCOS MACEIÓ)
- 13 DOCE MAMÃE** (CAMILA MELO)
- 14 FALTOU INSPIRAÇÃO** (VÓ SUZANA)
- 15 SANTO NEGRO** (SIDNEI MIRANDA / MÁRIO LEITE / PAULINHO DC)
- 16 PROCURANDO MARIA RITA** (SERGINHO POETA / WILLIAM FIALHO)
- 17 CADÊNCIA DO MEU CORAÇÃO** (CAUÍ CARVALHO / TECO)
- 18 A TERCEIRA TRIBO DO SAMBA** (MICHEL GARCIA / BEBETO VELOSO / CHICO MOREIRA / CAIO PRADO)
- 19 REAJA CORAÇÃO** (NANDA BRANDÃO / MÁRIO LEITE)
- 20 SUPOSTO AMOR** (DANI RODRIGUES / CAIO PRADO)
- 21 SENHORA DA MADRUGADA** (MICHELE MESQUITA / RENAN MARTINS / KAYO CORREIA)
- 22 MUNDO QUE EU GOSTO** (LUCIANA CATARINA / MAÍRA SIMÕES)
- 23 QUEBRA-PAU NA VIELA** (JONNY MIRANDA / LEANDRO DEF)
- 24 RENOVANDO A ESPERANÇA** (WAGNER BUBA / MARCELINHO DA CUÍÇA)
- 25 CHEIROS DA INSPIRAÇÃO** (LEANDRO ZÓIO / ROXINHO CARDOSO)
- 26 A PUREZA DA INFÂNCIA** (ALESSANDRO LOPES / RODRIGO MOURA)
- 27 PRA MINHA AMADA PATROA** (WILLIAM PARTIDEIRO / ANDREZINHO PARAISÓPOLIS)
- 28 A COMUNIDADE CHORA** (MAGNU SOUSÁ / MAURÍLIO DE OLIVEIRA / EDVALDO GALDINO)

25 ANOS

ACENDEU A VELA

(Paçûera / Edvaldo Galdino)

Acendeu a vela
O Samba já vai começar
Ela é quem chama
Que é viva a chama pro povo cantar
A fé que não cansa
Mantém a esperança do nosso viver
O Samba da Vela está esperando você

Venha pra cá pra cantar
Venha pra cá pra se ver
Numa só voz embalar
Pra nunca mais esquecer
Venha fazer a história
Venha com a gente aprender
O Samba da Vela está esperando você

A luz do Samba reluz
Conduz à inspiração
Seduz à todos
Induz a união de irmãos
Queremos um canto forte
Pra ver o Samba vencer
O Samba da Vela está esperando você

DIETA DO AMOR

(Mano Heitor / Jorge Sargento)

A levarei pra uma casinha pequenina
Que fica bem pertinho da capital
Onde a gente possa usufruir da natureza
em um contato bem mais fraternal
Papo na esquina sem ter hora pra acabar
Colher na horta um alimento bem frugal
E domingar desfrutando
na beleza dos pinheirais

**Ah, vamos tirar onda curtindo Agepê
Dançando coladinho só eu e você
E depois vamos brincar de amar**

O que tinha que trabalhar, já trabalhei
Meu tempo agora é todo seu, todinho seu
A noite vamos namorar ao natural
Vendo a lua pratear nosso quintal
Vamos amanhecer na dieta do amor
Pouco trabalho e muito carinho
Fazer somente o que preciso for

SOU BRASIL, SOU FAVELA

(Moreira Júnior / CH Eduardo)

Lalalaiálalaialá, Lalalaiálalaialá
Eu vou que vou

Samba, a sua alegria é nossa voz
Revela ao mundo quem somos nós
Raiz brasileira no coração
Quem samba transmite euforia e muito amor
Seja morro ou asfalto eu sei quem sou
Sou Brasil, sou favela e vou que vou

Sou raça e levanto a poeira
Minha emoção verdadeira
Nossa trilha sonora é o tambor
Seu batuque é libertador
Mostramos ao mundo que somos Brasil
Eu vou que vou

Sou Brasil, eu sou favela
Eu vou que vou...

PRESTE ATENÇÃO

(Jura Max / Caio Prado)

**Isso não é pagodinho, nem sambinha
Melhor prestar atenção
Respeite a nossa batucada
Se você não toca nada
Por favor não põe a mão**

A matemática é simples
E os sambistas geniais
Inverteram a operação
Aqui o menos é mais
Você não vai na orquestra
Pedir pra tocar oboé
Mas chega no Samba
Quer logo o pandeiro
Não toca, não canta
E nem manda no pé

Pra chegar no nosso Samba
O dom é fundamental
vê lá onde você pisa
Pra depois não passar mal
Melhor ficar no seu canto
Quietinho pra não vacilar
Não seja imprudente
Respeite o ambiente
Malandro de fato
É o que sabe chegar

VELA CRUEL

(Vitão Alquimista)

Pouco me importa o que todos dizem
Pra mim, você é cruel
Transformou minha alma desnudada em canção
Sem permissão fez todo mundo ouvir
Me condenando à frieza da ribalta
Sem se importar se vão vaiar ou aplaudir
E assim, me aqueceu e fez da chama meu olhar
Ditando o caminho a seguir

Senti nos braços da comunidade
A mais bela expressão do que é o amor
Vi o meu Samba ecoar felicidade
na voz daquele povo a cantar
Então me encantei,
pois esse canto que incendeia
Me iludiu, só pra depois me abandonar

Óóóh Vela tão cruel
Me levou ao céu, pra depois se apagar
Mas, mesmo tão cruel
Daqui sete dias
Voltarei pra lhe adorar

IMPIEDOSA TEMPESTADE

(Kika Tavares)

**Se ainda venta não adianta varrer
Se ainda venta não adianta varrer
Impiedosa tempestade vai derrubar você
Impiedosa tempestade vai derrubar você**

Se gerou uma quiaca
Vá correndo amenizar
Vacilou e deixou falha
Trate logo de arrumar
O silêncio é uma trégua
Não deixe se enganar
Se o bambu já entortou
Não espere ele quebrar

O tempo não cura mentiras
Só você poderá resolver
Se o caminho é tortuoso
Cuidado pra não se perder
Pai e mãe sempre avisam
Basta querer entender
Aquele que não escuta, no final vai perecer

SAMBISTA CAMPEÃO

(Silvinho do Peruche / J. Luiz)

Quero falar da disputa de negros reais
Membros da nobreza negra da periferia
Lembro que naquele dia a Peruche parou
Todos queriam saber o que acontecia

Na frente da quadra marcaram
o local da disputa
O velho sambista e o malandro a se enfrentar
Mãos limpas, olhar penetrante
Um clima de tensão no ar
E toda a comunidade parou pra olhar

Trocaram cruzados e socos
Do chão levantaram poeira
Lembrando luta Tiririca e Capoeira
No fim da disputa, o malandro
ficou estendido no chão
Vitória do velho sambista, o campeão

GRANDE MÃE DOS ORIXÁS

(Guilherme Santos / Douglas Oliveira)

Foi na beira do mar
Foi na beira do mar
Que eu vi a sereia cantar

Sua pele reluzia
Feito o sol beijando o mar
Seu canto me embalava
Tinha feitiço no olhar
Cabelos lindos sobre as ondas
Que ao sabor do vento
Pareciam flutuar
Sobre a rocha, essa sereia
Qual as marés na lua cheia
Me levava a pensar
Que a sua beleza
É tão grande
Quanto a imensidão do mar

Óh! Ela é nossa Mãe Yemanjá
Que sempre vem nos abençoar
Óh! Ela é a rainha do mar
É mãe de cabeça
Grande mãe dos Orixás

SUBINDO O MORRO

(Tio Lino / Régis Magoo)

Subindo o morro
Cansado me vejo
Reclamo da vida
Cruel é o tempo
Que apaga feridas
Com uma das mãos
Porém na outra
Traz novos sofrimentos

Quanto tempo eu tenho
Pra beijar sua boca
E o tempo parar
Então nesse dia
Por todas as horas
Vamos ficar juntos
E nesse minuto
Questão de segundos
Enfim eu vou viver
Feliz pra todo sempre
Pousar eternamente
Em um beijo seu

LUGAR DE MULHER

(Danilla FM)

Quando vem uma, cê num bota fé
Fica esperando pra ver como é
Já cansei de malandro, cansei de mané
Vou mostrar por que o Samba
É lugar de Mulher

Ele pedia frango no jiló
Segunda-feira, virado à paulista
Ela pedia, “toca um Fá maior”
Sonho de menina de virar artista
Bota na roda seu borogodó
Alinhavando o próximo refrão
Ela desdobra um Samba de Terreiro
Enquanto dobra uma samba-canção
E tava doida mostrar que é Bamba
Mas tem criança pra botar na cama

Ela sabe como é que é
Quando pede uma caneta
Ganha uma colher

CADÊ MEU DIREITO

(Chicão do São Luís / Caio Prado)

Quanto ladrão, meu irmão
Quanto ladrão...
Somente Deus é quem pode dar jeito
A lei do homem não deu jeito, não

Eu estou reivindicando meu direito com razão
Trabalho o mês inteiro
Pego no dinheiro e não sobra um tostão
Ainda fico devendo por conta da inflação
Não bebo petróleo
Não ganho em dólar
Mas pago no preço do arroz e feijão

Sou um nordestino modesto e honesto
Mas fico muito arretado
Eu gosto de ir ao pagode
Bonito, cheiroso e bem arrumado
Veio outra demissão
A minha rescisão não deu para o mercado
Atrasei o aluguel, a Sabesp, a Enel
e até o fiado

A MAGIA DO AMOR

(Marcos Maceió)

Felicidade tá na minha cara
Todo mundo vê
Tá no brilho dos meus olhos
É o amor

O amor acabou com a minha tristeza
Toda a beleza do mundo tá dentro de mim
É por isso que eu levo a vida cantando
Foi a magia do amor que me deixou assim

DOCE MAMÃE

(Camila Melo)

Mamãe vai trazer muito ouro
(vai trazer, vai trazer)
Vai trazer muito tesouro, vai
Mamãe vai trazer muito ouro
Mamãe vai trazer tesouro

Ela que transpassa todo o meu ser
Faz viver
Desperta o amor entre todos
Ora iê iê
Força das cachoeiras
Do amor, da abundância
É Oxum
Movimenta minhas águas, mãe
reconhece minhas emoções
E esse tal fluir é o que me faz sentir

Com ela nas águas eu me conecto
Divinos são seus movimentos
Me entrego à ela sem mesmo pensar
Por confiar e acreditar no seu amar

FALTOU INSPIRAÇÃO

(Vó Suzana)

Não é assim
Que se faz Samba, não
Pra fazer um bom Samba
É preciso inspiração

Alguém me telefonou
Pedindo um samba pra amanhã
Eu tentei falar de flores
De grandes amores e solidão
Tentei falar de ternura
De amargura e ingratidão
Não deu em nada
Me faltou inspiração

Aí corri pro armário
Peguei o dicionário
Que estava guardado
Frente ao meu desespero
Apelei até pro livro sagrado
Pensei na felicidade
De uma grande amizade
Mas foi tudo em vão
Não deu em nada
Me faltou inspiração

SANTO NEGRO

(Sidnei Miranda / Mário Leite / Paulinho DC)

São Benedito ôôôh
São Benedito ôôôh
São Benedito
Trazei bastante fartura
Amor e ternura
Ao povo sofrido

Santo negro padroeiro
Escutai esse clamor
Da minha voz nesse lamento
Eu vos peço em oração
A esse povo sofrido
Estendei a mão
Protetor dessa nação
Livrai das maledicências
A minha gente já sem crença
Na corrente do axé
Faço um ritual de fé
Em recompensa

PROCURANDO MARIA RITA

(Serginho Poeta / William Fialho)

Maria Rita foi embora pra outra cidade
Deixando em meu peito tamanha saudade
Um recado com seu endereço e uma condição
Que eu vá até ela e proponha nosso recomeço
Vou pagar o preço desse meu apreço
Se bem lhe conheço, ela não volta mais, não

O que preciso é sair dessa fita
Pois Maria Rita não é mole não
Me rende, me prende, me vende barato
E não fecha contrato com meu coração
Pensei no meu caso e a solução que cheguei afinal
Vou procurar a morena bonita do meu carnaval

CADÊNCIA DO MEU CORAÇÃO

(Cauí Carvalho / Teco)

Achei que era uma mera paixão
Mas foi além e se enraizou
Hoje as batidas do meu coração
Falam mais alto com o seu amor
Tenho amigos que dizem que não
Que o tempo leva a chama e o calor
E mesmo assim eu sigo lhe amando
Com a mesma essência
Meu primeiro amor

É que sem ela eu não sei viver
Ela é a dona da minha razão
Só de pensar o corpo arrepia
De tanta emoção
É que sem ela eu não posso ser
Quando ela passa
Eu fico sem chão
É Bela Vista meu bem querer
Peito alvinegro
Minha missão

Vai-Vai saracura
Vai meu pavilhão
Vai-Vai o meu primeiro amor
Embala a cadência do meu coração

A TERCEIRA TRIBO DO SAMBA

(Michel Garcia / Bebeto Veloso / Chico Moreira / Caio Prado)

A Terceira Tribo do Samba
Beth Carvalho assim falou
Mais um reduto de Bamba
Que revela o compositor
Em Santo Amaro fez morada
Cravando no solo a sua bandeira
Com muito respeito à todas as outras
A Comunidade do Samba da Vela
No meu peito é sempre a primeira

**Um legado que jamais se acabará
Azul e rosa corre em minha veia
Identidade desse pavilhão
Morada da inspiração
O Samba da Vela incendeia**

REAJA CORAÇÃO

(Nanda Brandão / Mário Leite)

Meu coração é desprezado
por alguém, mas quando eu canto
do meu peito amargurado
a tristeza eu espanto
Meu coração é maltratado
porém, o acalanto
para não ser sufocado
pelas águas do meu pranto

Só eu sei o quanto dói
sua grande solidão
Não escondo de ninguém
o meu pobre coração
Está cansado de viver desilusão

Dia vai e noite vem
A mesma situação
Da saudade é refém
o meu pobre coração
Está cansado de sofrer desilusão

SUPOSTO AMOR

(Dani Rodrigues / Caio Prado)

Não sei dizer
Como foi que eu vim parar aqui
Quando foi que eu me permiti
Aceitar essa desilusão
Suposto amor
Que nunca foi todo meu
Ora, vejam, logo eu
Gata escaldada e me iludi

Em suas palavras
Cheias de formato e muita energia
Aquela magia que me envolveu
Fui à terceira dimensão
Mas estranhei, o amor não era pra doer
Lugar que eu quase sucumbi
O amor é para o coração sorrir

Você não me levava à sério
À sério, eu até mergulhei
Foi tanta imaturidade
Eu não me banhei
Agora entendo aos poucos
Mas vou me levantar
Me feri, mas valeu
No destino, o que é meu
O amor vai me dar

SENHORA DA MADRUGADA

(Michele Mesquita / Renan Martins / Kayo Correia)

**Senhora da madrugada
Minha fé, minha rainha
Vou seguindo pela estrada
Com certeza a lua é minha**

Saudades da minha amada
Em cada canto, cada esquina
Minha mente abalada
E essa dor me alucina
Confesso, não penso em mais nada
Acho que vou me perder
Fico sentado chorando
Não consigo esquecer

Desejei o seu abraço
Seu carinho e o seu cheiro
Mas me vi em outros braços
Me entreguei de corpo inteiro
Acho que já esqueci
Hoje o samba me consola
Vivo saracoteando
Ao som do pandeiro, cavaco e viola

MUNDO QUE EU GOSTO

(Luciana Catarina / Máira Simões)

Esse mundo que eu gosto
Me enrosco, eu canto e quero tanto
Eu preciso tanto experimentar

Hoje eu vou misturar
Doce, salgado e azedo
Que é pra vida temperar
Compartilho esse segredo
De um limão uma limonada
É só ter convicção
Se a visita é inesperada
Põe mais água no feijão

Hoje eu vou misturar
Fome, amor e desgosto
Que é pra vida apurar
Não engulo o que é imposto
Nesse angu só tem caroço
Mas é minha refeição
Pra quem paga de bom moço
Vou mandar lamber sabão

Hoje eu vou saborear
Sonho, manjar e beijinho
Que é pra vida adoçar
Com afeto e carinho
Pelo leite derramado
Nunca mais eu vou chorar
Isso é fato consumado
Vou me dar colher de chá

QUEBRA-PAU NA VIELA

(Jonny Miranda / Leandro Def)

Saiu mais um quebra-pau lá na minha viela
(olha o barraco)
Jogaram um saco de lixo no escadão
O cachorro rasgou, choveu e o lixo espalhou
Dona Maria falou que não limpa mais não

Gritaria na favela
Um monte de bico querendo saber
Zé povinho gravando a novela
Jogando na rede pra se promover
Dona Maria no chão, tanta confusão
O maior desespero
Foi grito, foi tapa, fui chute
Foi soco, empurrão e puxão de cabelo

O pinguço e o cão caramelo
Curtiam a briga sentados no chão
Veio também o irmão da lojinha
Pensei que era crente, mas não era, não
Dona Maria ligeira
Foi a primeira que correu
Porque chegou a malandragem
Doando massagem, o couro comeu

RENOVANDO A ESPERANÇA

(Wagner Buba / Marcelinho da Cuíca)

Como é bonito acordar com a passarada
Vendo o astro rei iluminar o meu terreiro
Eu peço à Deus proteção pra minha jornada
Minha família e também meus companheiros
Tomo café e me mando pra batalha
Pego meu chapéu de palha e o facão de confiança
Abro caminho me embrenhando pela mata
Aproveito a cavalgada e renovo a esperança

Se Deus mandar água na medida certa
Dá feijão, vai dar milho dessa vez vai prosperar
Daí eu pago minha conta lá na venda
Com a fartura da horta, alimento o meu lar
Pelo sucesso, gratidão ao universo
Ele ordena, eu só peço e depois é confiar
A fé me guia pela minha caminhada
Aqui não me falta nada quando ouço esse cantar

Lalaialaialaia Bem-te-vi Sabiá
Lalaialaialaia Bem-te-vi Sabiá

CHEIROS DA INSPIRAÇÃO

(Leandro Zóio / Roxinho Cardoso)

Cheiro, cheiro da brisa do mar
Cheiro, cheiro da terra molhada
Cheiro de folhas e flor
O cheiro da rosa ficou
Do abraço apertado de mãe, saudade

Cheiro da palha queimada
De ervas do mato, um cachimbo da paz
Do velho cacique na mata
Dos ensinamentos dos seus ancestrais
Cheiro que lá no terreiro
Perfume certo, transpira harmonia
Do caldo da cana e da pesca
Exala do povo o cheiro de alegria

Cheiro de alecrim para curar
Salsa, pimenta de cheiro, açafraão
Aroma gostoso de água de cheiro
Pra esse povo guerreiro
Cantar o refrão... cheiros da inspiração

A PUREZA DA INFÂNCIA

(Alessandro Lopes / Rodrigo Moura)

Que saudade do meu tempo de criança
Quando eu tinha o poder
da inocência e esperança
Eu podia ser um rei, até super-herói
O dom da imaginação

Quantas nuvens transformei
Em tantos bichos que nem sei
Cheguei até mesmo jurar
Que foram feitas de algodão
Doce vida hoje me traz
Outros sabores, sensações
Um grande amor e uma ilusão
O bem e o mal dos corações

Não é só voltar a ser criança
Eu quero apenas encontrar a paz
Mesmo com a pureza da infância
Acho que não é sonhar demais

PRA MINHA AMADA PATROA

(William Partideiro / Andrezinho Paraisópolis)

**Eu vou compor
Um partido alto cheio de amor
Com versos em melodia
Arranjos na poesia
Pra minha amada patroa
Companheira de todos os dias**

Em cada nota eu vou dizer
Em cada verso irei cantar
A nossa história, o nosso amor
Um Samba repleto de ternura e fulgor
E quando a noite chegar
A lua brilhar radiante, meu amor
Vamos namorar em algum lugar
De sonho e fantasia
Onde o amor seja o rei
E a música seja a rainha

A COMUNIDADE CHORA

(Magnu Sousá / Maurílio de Oliveira / Edvaldo Galdino)

Quando a vela acender
Eu vou cantar meu Samba até prevalecer
A luz que ilumina o compositor
Que tem a luz nos olhos seus
Eu rezo pra essa chama tão crepuscular
Durar mais um minuto nessa hora
Ah porque se não a comunidade chora
A comunidade chora

Chora, chora
A comunidade chora
A comunidade chora

Quando a vela se apagar
E o Samba terminar
Saudade não me deixe ir embora
Meu peito vazio implora
Que uma luz me ilumine agora

Chora, chora
A comunidade chora
A comunidade chora

Chora porque a vela se apagou
Porque o samba terminou

Chora, chora
A comunidade chora
A comunidade chora

BODAS DE PRATA DO SAMBA DA VELA

Por William Fialho

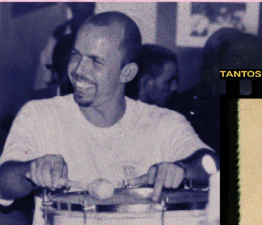
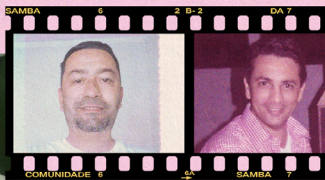
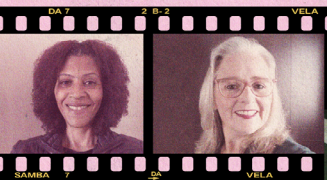
A chama que se acendeu no dia 17 de julho do ano 2000 completa 25 anos de iluminação cultural.

Um clarão Sambístico riscou o céu da arte, e foi se espalhando de Santo Amaro para o mundo, propagado pelo brilho reluzente de uma Vela que acende religiosamente toda segunda-feira, e que de fato tornou-se religião para muita gente.

São bodas de prata de uma história que vem sendo construída com muita devoção, amor e respeito à cultura popular brasileira, e, fazendo uma analogia, não é fácil manter um relacionamento matrimonial entre duas pessoas durante um quarto de século, mais difícil ainda é manter um relacionamento duradouro junto à um coletivo onde participam direta e indiretamente diversas pessoas, cada uma com sua particularidade e personalidade, e, tal qual um casamento, desentendimentos, brigas, reconciliações, tristezas, alegrias, frustrações e superações são fatores inevitáveis, mas quando tudo está alicerçado no amor nada consegue destruir. Foi assim que a Comunidade Samba da Vela chegou há duas décadas e meia: esbanjando lições de convivência que são exemplos para quem quer construir uma história longínqua e sólida ao lado de alguém. A prata nas bodas simboliza exatamente isso, a resistência e solidez do metal que se mantém forte, mesmo com as ações do tempo e com as adversidades.

Com certeza, lá do céu, a nossa eterna Madrinha Beth Carvalho está feliz, nos parabenizando, emanando bênçãos e renovando os votos para que esse casamento da Comunidade Samba da Vela com a cultura desse país seja para todo o sempre, para que possamos celebrar não só as bodas de prata, mas sim, as "Bodas da Eternidade".

Vida longa à Comunidade Samba da Vela!



Uma história linda e verdadeira nunca esquecerá de quem um dia a começou:
Kátia, Heloisa, Eduardo, Sandro, Jiló, Alemão, Oliveira, Eliane, Gilmara, Keli, Lino.